

# ECONOMIA: Quitar financiamento é uma boa opção?



O sonho de quem compra um imóvel através do financiamento é se livrar dessa dívida e quitar o quanto antes. Com essa atitude é possível ter alguns benefícios muito interessantes, incluindo a redução do tempo total necessário para quitar a conta, é claro. O pagamento de parte ou todas as parcelas futuras de uma dívida, pode ser feito a qualquer hora, o direito está previsto no artigo 52 do Código do Consumidor.

Thiago Lodi Bechelany, Gerente Comercial de Vendas da QUARTZO, explica que quitar o financiamento levanta questões para muitas pessoas, especialmente porque é uma questão financeira pessoal e pode colocar algum dinheiro em risco. *“A utilização de um dinheiro aplicado para realizar o pré-pagamento do financiamento imobiliário pode ser uma alternativa para os compradores reduzirem despesas. No entanto, antes de tomar essa decisão, você precisa realizar alguns cálculos matemáticos. O ponto de partida é analisar os indicadores de reajuste dos contratos de financiamento imobiliário, o estoque de investimentos e o saldo devedor”*, afirma.

Possuindo essas informações, é importante comparar o percentual de retorno financeiro anual do montante aplicado, com o percentual de juros cobrado na dívida imobiliária no mesmo período. *“Se, no ano, o índice de correção do investimento for inferior à taxa de juros do financiamento, antecipar o pagamento do saldo do empréstimo do imóvel é uma boa opção”*, complementa o Gerente Comercial.

Dessa forma, o que deve ser colocado na balança em relação à liquidação de contrato de financiamento, é o rendimento que se ganharia caso fosse usar o valor numa aplicação ou realizar algum outro tipo de investimento, como por exemplo, abrir uma empresa. E ainda, realizar essa comparação após ter a certeza de possuir uma reserva emergencial, que possa cobrir os gastos mensais por alguns meses.

## **Benefícios de quitar o imóvel antes do prazo**

Economia de juros; Redução do custo total; Liberdade financeira; Maior patrimônio líquido; Maior segurança financeira; Flexibilidade financeira; Possibilidade de venda facilitada.

Foto: Divulgação